



**Rita de Cássia de Andrade Silva**

Graduada em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Docente da Faculdade de Natal (FAL) ministra diversas disciplinas de Metodologia Científica e da Pesquisa para cursos de graduação e pós-graduação, além de disciplinas de conteúdos gerais ou aplicados de Sociologia e Antropologia nos cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Banco de dados, dentre outros. Coordena o Programa de Trabalho de Curso (TC) da Graduação Jurídica. É membro do Núcleo de Pesquisa em Direito, do Comitê de Ética da FAL e do Conselho Acadêmico Superior dessa IES. No campo profissional tem atuação em atividades no campo da gestão social (planejamento e avaliação) em diversas áreas: a) gestão urbana (elaboração de Planos Diretores); coordenou o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), vinculado à Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social de Natal (agosto/2006 a setembro/2007) e atuou na gestão de diversas organizações da sociedade civil.

## **1 - Qual a importância da Pesquisa para a sociedade e qual o papel das Instituições do Ensino Superior?**

Vivemos num tempo em que informação e conhecimento são alguns dos principais capitais de que uma pessoa ou uma sociedade dispõe. Esse nosso tempo tem recebido, inclusive, denominações que refletem essa realidade: Sociedade da Informação; Sociedade do Conhecimento ou Capitalismo Informacional, dentre outras.

Para além das terminologias que buscam nominar nosso tempo a sociedade hoje se coloca muito mais consciente dos seus direitos e das desigualdades sociais existentes e têm demandado aos centros de pesquisa e Instituições de Ensino Superior (IES) estudos que contribuam não só com o progresso da ciência, mas também com meios de socialização dos benefícios trazidos por esse progresso tecnológico e científico.

Sendo assim aquelas pessoas que possuem habilidades para criar informação e conhecimento novo estão em uma posição de vantagem em termos competitivos no mercado de trabalho, bem como possuem maior potencial de contribuir com o bem comum e uma sociedade mais justa.

O exercício da pesquisa cumpre, portanto duas funções essenciais: é atividade primordial na produção de conhecimento; bem como, constitui-se em componente de alta relevância na formação e educação continuada das pessoas, particularmente de cidadãos ativos.

Uma IES tem, portanto que se assumir não apenas como formadora de recursos humanos para o mercado, mas também como produtora de conhecimento e cultura comprometidos com uma sociedade socialmente mais justa e democrática.

Cabe, ainda o desafio não só de graduar profissionais, mas de formar pesquisadores, que se traduz, na prática, no incentivo e investimento em atividades de pesquisa e extensão desde os primeiros anos da graduação (e pós-graduação) articulando parcerias com empresas, organizações da sociedade civil e de governo.

## **2 - Quais os ganhos para o aluno que participa de programas de iniciação científica?**

A ordem do dia em termos de formação é a educação continuada, sendo assim os cursos de graduação precisam preparar seus graduandos não apenas para o exercício profissional imediato, mas para o desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem permanente.

Além dos aspectos cognitivos, a pesquisa amplia a capacidade de crítica e de abstração dos alunos, de seleção e análise de informação e conhecimentos, de expressão nas diversas linguagens (verbal e escrita).

A pesquisa pode contribuir ainda para que estes alunos se coloquem em contato com diversos fenômenos sociais desenvolvendo um sentido de responsabilidade social e ética, para além do aprendizado.

### **3 - O que a FAL tem feito para promover a produção científica nos quadros docentes e discentes de suas Escolas?**

Temos o Encontro de Iniciação Científica (ENIC) já caminhando para a sua décima primeira edição (2009) e o Congresso Científico da FAL (CIENTIFAL) que vai para a sétima edição (2009). Esses eventos constituem em uma oportunidade do aluno desenvolver e apresentar sua produção científica, seja de pesquisas de iniciação científica, seja como resultado do desenvolvimento dos Trabalhos de Curso. Na edição do X ENIC, por exemplo, tivemos 37 trabalhos de Curso em Direito apresentados no Encontro. Já o CIENTIFAL tem absorvido a produção acadêmica dos docentes e alunos nos programas de pós-graduação.

A FAL possui ainda duas revistas acadêmicas a Revista Eletrônica *Dominium* e a Revista *Ágora* do Curso de Direito. Esses periódicos se constituem em importantes depositários da produção científica da comunidade acadêmica da FAL e um diferencial em relação a outras IES do estado e da região.

A FAL instituiu ainda um Núcleo de Pesquisa em Direito que tem incentivado a criação de grupos de estudo e no momento atual abre espaço para a ampliação da publicação docente e discente nos periódicos citados. Temos, portanto que ocupar esse espaço.

### **4 - Qual a importância de se ter um trabalho publicado em uma revista científica?**

Publicação acadêmica é uma excelente forma dos alunos e docentes apresentarem para a sociedade e o mercado suas habilidades e competências, ou seja, mostrar o que sabem fazer.

Desenvolver a habilidade de se expressar com fluência através da linguagem escrita hoje em dia é essencial. Tem-se também o enriquecimento do currículo acadêmico e a depender do tipo de produção científica – como a produção de monografias de graduação e pós-graduação – podem contar como títulos e ser elemento classificatório em alguns concursos públicos.

### **5 - Como a FAL trabalha as disciplinas da área de Metodologia? Que diferencial podemos destacar?**

Estando a informação e o conhecimento em evidência no mundo, a pesquisa assume hoje um lugar de destaque enquanto componente formativo tem-se, portanto, que imprimir um outro olhar e dar-se um outro tratamento às disciplinas e conteúdos que preparam os alunos para essa atividade acadêmica.

As disciplinas de Metodologia Científica e da Pesquisa se dedicam a ensinar muito mais que regras de normalização, seu principal papel no processo de ensino-aprendizagem é levar os alunos a compreender os processos de produção do conhecimento em seus aspectos cognitivos, sociais, políticos e ideológicos, bem como nas dimensões teórica e prática. Em última instância ensinam a pensar e a expressão esse pensamento.

Contribuem para o desenvolvimento de habilidades de observação, problematização e compreensão da realidade, através da ensinagem da prática da pesquisa. Ou seja, contribui para o aluno desenvolver o senso crítico em relação ao conhecimento que consulta e produz.

A FAL oferece disciplinas de Metodologia Científica e da Pesquisa já nos primeiros semestres letivos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação, com vistas a qualificar os alunos para a iniciação científica.

Oferece ainda disciplinas específicas de suporte ao desenvolvimento dos Trabalhos de Curso (TC) ou Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), com enfoque mais prático.

Temos, porém o desafio de superação da visão meramente instrumental da disciplina, bem como fortalecer a idéia de que ela pode ser um elemento catalisador de um processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar, articulando-se com outras disciplinas da grade curricular dos cursos como um todo e do semestre letivo em que é oferecida, em particular.

Temos estimulado essa articulação, bem como o início de diversas pesquisas de iniciação científica a partir da Disciplina, articulando assim ensino e pesquisa. Esse tipo de estratégia além de fortalecimento pedagógico do curso produz também resultados práticos, por exemplo, a apresentação de um significativo número de trabalhos de iniciação científica pelo curso de Direito na última edição do ENIC (2008).

## **6 - Qual a importância de se ter um curso superior no mercado de trabalho de hoje?**

Ter uma graduação torna-se hoje, praticamente uma condição essencial de empregabilidade em diversas áreas e funções. Diversos estudos realizados no Brasil e em outras partes do mundo têm revelado uma tendência a uma polarização na estrutura ocupacional, com crescimento de empregos de baixa qualificação e de alta qualificação. Entre esses últimos a maioria das profissões em crescimento hoje exige educação e formação (treinamento) além do ensino médio.

São profissões ligadas principalmente a atividades produtivas que envolvem processos de média e alta tecnologia. Destacamos que, quando falamos em tecnologia não estamos nos referindo apenas à informática ou outros equipamentos, mas também aos processos de organização e gestão das diversas atividades humanas, com destaque para os processos produtivos nos diversos setores (indústria, comércio e serviços).

Conforme aponta Manoel Castells, em estudo realizado em 1999 sobre as tendências de empregabilidade para o século XXI, os setores de maior crescimento – tendência que vem se confirmando – são os de serviços de saúde, educacionais e empresariais (administrativos, jurídicos, de engenharia, arquitetura, de informática e comunicação) destacando-se os relacionados às Tecnologias da Informação (TI).

Um curso superior é também uma oportunidade de crescimento pessoal, de elevação do nível cultural das pessoas, de ampliação da visão de mundo que consideramos uma de suas dimensões mais relevantes.

## **7 - Que bibliografia você indicaria aos nossos leitores e alunos como base para a iniciação científica?**

A oferta de literatura de apoio e suporte ao desenvolvimento de pesquisa é bastante farta. A escolha de um título deve ser feita de acordo com os interesses que cada um tem em relação à atividade acadêmica e futuro profissional. Sugerimos alguns títulos:

MINAYO, Maria Cecília de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9ª Ed. São Paulo-Rio de Janeiro, Hucitec-ABRASCO, 2006.

Nessa obra a autora faz um bem sucedido percurso analítico pelas diferentes abordagens teóricas e metodológicas das Ciências Sociais.

MINAYO, Maria Cecília de S., (Org.). **Pesquisa Social**: teoria método e criatividade. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Livro básico para se ter em qualquer biblioteca traz artigos que discutem aspectos teóricos e práticos da produção científica.

ALVES, RUBEM. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 11. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

Nesta obra Rubens Alves discute com muita propriedade os processos de produção de conhecimento em suas dimensões sociais, filosóficas e ideológicas. Apresenta um rico debate sobre os diversos tipos

de conhecimento, sua relação uns com os outros, bem como com a realidade social. Uma leitura fundamental para preparar o olhar, a mente e o coração do investigador iniciante.

MACHADO, Ana Raquel (org.) et al. **Planejar Gêneros Acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos. V. 3).

Um livro bastante didático e de linguagem acessível e agradável que orienta um passo-a-passo para a formulação da questão de investigação de uma pesquisa.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. 4. ed. Lisboa-PT: Gradiva, 2005.

Obra muito utilizada nos programas de pós-graduação contribui para formar investigadores num procedimento global de investigação indo além da exposição de técnicas de coleta e análise de dados particulares, isoladas de uma reflexão teórica e da uma concepção de conjunto a ser atribuída à pesquisa como um todo. Também um título indispensável, principalmente para aqueles alunos que estão cursando uma pós-graduação.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversando sobre iniciação à pesquisa científica**. 4ª Ed. Campinas, SP: Alínea, 2007.

Uma obra de linguagem leve – uma conversa – e sintética sobre a construção de um projeto de pesquisa e os primeiros passos no caminho da produção científica.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Obra clássica da área de metodologia apresentar um conteúdo bastante abrangente dos aspectos teóricos e práticos do conhecimento científico e das distintas etapas de uma pesquisa científica. Dedicada ainda um capítulo especial à metodologia da pesquisa jurídica.